

Agrupamento de Escolas D. Maria II

Estratégia de Educação para *Cidadania e Desenvolvimento* (2019/2020 - 2021/2022)

“A educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo.”

Nelson Mandela, 2003

Índice

Introdução.....	3
Enquadramento legal.....	3
Pressupostos e pontos de partida.....	4
Aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento	5
Relação entre a estratégia do Agrupamento e o desenvolvimento curricular	5
Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino	7
Avaliação das aprendizagens dos alunos/critérios de avaliação e perfil de desempenho	9
1º Ciclo:	9
2º e 3º Ciclos:	11
Ensino Secundário:	12
Parcerias a estabelecer	12
Avaliação da estratégia de educação para a cidadania no agrupamento	13

Introdução

O Agrupamento de Escolas D. Maria II tem como missão fundamental contribuir para a melhoria da sociedade através da formação de cidadãos críticos, criativos e responsáveis. Este desiderato pauta-se por uma Educação de qualidade consubstanciada na formação integral dos seus educandos nas suas dimensões ética, cultural, científica, artística, desportiva e profissional procurando munir os jovens de uma sólida educação, formação e competências, para que se possam realizar pessoal e profissionalmente, bem como contribuir para o desenvolvimento do país e da construção europeia.

Pretende-se, com a componente da Cidadania e Desenvolvimento, capacitar os alunos para o desenvolvimento de competências inscritas no Perfil dos Alunos para o século XXI, promovendo um trabalho interdisciplinar.

Enquadramento legal

A estratégia nacional para a Cidadania e Desenvolvimento consubstancia-se nos seguintes documentos:

- DL nº 55/2018, de 6 de julho
- Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto (Ensino Básico)
- Portaria nº 226-A/2018, de 6 de agosto (Ensino Secundário)
- Portaria nº 235-A/2018, de 6 de agosto (Ensino Profissional)
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Referenciais para cada Domínio de Formação Cidadã

Pressupostos e pontos de partida

1. A existência de um projeto educativo do agrupamento de cariz humanista, centrado nos alunos, tendo em conta a diversidade de contextos socioeconómicos e geográficos, potencia:
 - o desenvolvimento de uma consciência cívica e ética.
 - o crescimento pessoal e intelectual com base no respeito por si próprio e pelo outro.
 - a adoção de valores conducentes à formação de jovens responsáveis, criativos, autónomos, empreendedores e empenhados na afirmação de uma cidadania democrática ativa.
 - o empreendedorismo nos vários domínios da vida: social, cultural, económico, artístico, desportivo, científico, literário, tecnológico e outros.
 - a integração na sociedade com um olhar no presente e uma visão para o futuro.
2. A consciencialização de que a Cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais conducentes a uma cidadania ativa.
3. A assimilação de que a Cidadania, enquanto cultura de escola, assenta numa lógica de participação e de corresponsabilização.
4. A valorização da Cidadania e do Desenvolvimento Sustentável no currículo ao longo da escolaridade obrigatória.
5. O reconhecimento da necessidade de investir na Educação para a Cidadania no âmbito da formação de docentes.

Em suma, o agrupamento está determinado em assegurar a todos os seus alunos competências que lhes permitam atingir o seu potencial humano para que possam intervir na sociedade como cidadãos globais e responsáveis, contribuindo para o bem comum e o desenvolvimento sustentável.

Aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento

No que concerne à componente de Cidadania e Desenvolvimento, pretende-se promover:

- uma atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, responsabilidade individual ...);
- o relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo, partilha, respeito, ...);
- o relacionamento social e intercultural (desenvolvimento humano sustentável, globalização, interdependência, paz e gestão de conflitos e democracia).

Relação entre a estratégia do Agrupamento e o desenvolvimento curricular

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade.

A disciplina/componente de Cidadania e Desenvolvimento agrega as componentes do currículo nacional e é desenvolvida segundo três abordagens complementares: natureza transdisciplinar no pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico sendo da responsabilidade do/a docente titular de turma e com avaliação qualitativa no 1º ciclo; disciplina autónoma no 2º e 3º ciclos do ensino básico, com organização semanal de 45 minutos, com planificação e avaliação próprias, sob a responsabilidade de um/a docente, que a leciona, em articulação com o Conselho de Turma; no ensino secundário, como componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas, pressupondo-se a existência de um/a coordenador/a responsável por monitorizar a articulação entre as diversas disciplinas e docentes do Conselho de Turma ou alunos.

A decisão dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, são definidas em sede de Conselho Pedagógico, sob proposta da equipa de coordenação da Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento.

Deve ser uma disciplina/componente integradora das diversas áreas do saber, que atravessa toda a prática educativa e que implica uma dinâmica curricular, assim como uma vivência de escola, alargada ao contexto em que esta se insere.

A Educação para a Cidadania é uma missão de todo o Agrupamento e o seu desenvolvimento estende-se para além das salas de aula, ocupando um lugar central na vida das escolas e da comunidade envolvente. Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, clubes, apoios educativos e/ou projetos com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania do agrupamento, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

Esta missão implica uma abordagem holística, na medida em que:

- decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- está integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas rotinas escolares e articula-se com a comunidade;
- assenta em práticas educativas promotoras da inclusão;
- envolve alunos em metodologias ativas e facilita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- está integrada nas políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- envolve o trabalho de parceria com a comunidade local;
- promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- está alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- é regulada na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino

Os domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos:

o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade, o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

1º grupo: Direitos Humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde.

2º grupo: Sexualidade; Media; Instituições e participação democrática; Literacia financeira e educação para o consumo; Segurança rodoviária.

3º grupo: Empreendedorismo; Mundo do Trabalho; Segurança, Defesa e Paz; Bem-estar animal; Voluntariado; Outras.

Os domínios a privilegiar no agrupamento têm em conta a identidade e as competências, atitudes e valores que se propõe desenvolver de acordo com o Projeto Educativo.

		1ºciclo				2ºciclo		3ºciclo			Secundário		
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano
Domínios obrigatórios para todos os ciclos	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X			X	X		
	Igualdade de Género						X			X		X	
	Interculturalidade	X	X	X	X	X			X		X		
	Desenvolvimento Sustentável						X		X			X	
	Educação Ambiental	X	X	X	X	X		X					X
	Saúde	X	X	X	X	X	X		X	X			X
Domínios obrigatórios para dois ciclos	Sexualidade;							X	X				
	Media		X	X	X	X		X					
	Instituições e participação democrática			X	X				X	X			
	Literacia financeira e educação para o consumo							X					
	Segurança rodoviária					X							
Domínios opcionais	Empreendedorismo;												
	Mundo do Trabalho									X	X	X	X
	Segurança, Defesa e Paz												
	Bem-estar animal												
	Voluntariado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Outras												

Na operacionalização destes domínios, os educadores/ professores têm como missão preparar os alunos para a vida, no sentido de crescerem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, promovendo a

tolerância com a consciência de interdependência e complementaridade inerente a todos os cidadãos. As planificações por ano terão por base os referenciais de cada domínio e serão adequadas a cada turma, onde devem constar as diversas estratégias, aprovadas em conselho de turma e integradas no Plano Curricular de Turma.

Avaliação das aprendizagens dos alunos/critérios de avaliação e perfil de desempenho

1º Ciclo:

A avaliação desta área é qualitativa, deve basear-se nos descritores de desempenho do perfil do aluno, expressa através de menções: Insuficiente, Suficiente, Bom, Muito Bom, que serão registadas nas fichas de informação individual, na pauta de cada período ou na pauta de final de ano.

MENÇÃO	PERFIL
Muito Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Questiona sempre a realidade do quotidiano; • Aplica sempre os princípios de cidadania - igualdade, democracia e justiça social (na atitude individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural); • Participa nas atividades desenvolvidas de forma excelente; • É sempre autónomo e responsável; • Comunica e divulga de uma forma excelente, com os pares e a comunidade, o trabalho desenvolvido; • Intervém ativamente na comunidade, apresentando sugestões de melhoria às autoridades competentes.
Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Questiona quase sempre a realidade do quotidiano; • Aplica quase sempre os princípios de cidadania - igualdade, democracia e justiça social (na atitude individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural); • Participa bastante nas atividades desenvolvidas; • É bastante autónomo e responsável; • Comunica e divulga bem, com os pares e a comunidade, o trabalho desenvolvido; • Intervém bastante na comunidade, apresentando sugestões de melhoria às autoridades competentes.
Suficiente	<ul style="list-style-type: none"> • Questiona regularmente a realidade do quotidiano; • Aplica regularmente os princípios de cidadania - igualdade, democracia e justiça social (na atitude individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural); • Participa regularmente nas atividades desenvolvidas; • É regularmente autónomo e responsável; • Comunica e divulga regularmente, com os pares e a comunidade, o trabalho desenvolvido; • Intervém regularmente na comunidade, apresentando sugestões de melhoria às autoridades competentes.
Insuficiente	<ul style="list-style-type: none"> • Questiona poucas vezes a realidade do quotidiano; • Aplica poucas vezes os princípios de cidadania - igualdade, democracia e justiça social (na atitude individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural); • Participa pouco nas atividades desenvolvidas; • É pouco autónomo e responsável; • Comunica e divulga pouco, com os pares e a comunidade, o trabalho desenvolvido; • Intervém pouco na comunidade, não apresentando sugestões de melhoria às autoridades competentes.

2º e 3º Ciclos:

A avaliação desta área será quantitativa expressa em níveis de 1 a 5.

A avaliação da disciplina deve basear-se nos descritores de desempenho do perfil do aluno, e refletir-se na atribuição de um dos cinco níveis presentes na tabela seguinte.

NÍVEL	PERFIL
5	<ul style="list-style-type: none"> • Questiona sempre a realidade do quotidiano; • Aplica sempre os princípios de cidadania - igualdade, democracia e justiça social (na atitude individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural); • Participa nas atividades desenvolvidas de forma excelente; • É sempre autónomo e responsável; • Comunica e divulga de uma forma excelente, com os pares e a comunidade, o trabalho desenvolvido; • Intervém ativamente na comunidade, apresentando sugestões de melhoria às autoridades competentes.
4	<ul style="list-style-type: none"> • Questiona quase sempre a realidade do quotidiano; • Aplica quase sempre os princípios de cidadania - igualdade, democracia e justiça social (na atitude individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural); • Participa bastante nas atividades desenvolvidas; • É bastante autónomo e responsável; • Comunica e divulga bem, com os pares e a comunidade, o trabalho desenvolvido; • Intervém bastante na comunidade, apresentando sugestões de melhoria às autoridades competentes.
3	<ul style="list-style-type: none"> • Questiona regularmente a realidade do quotidiano; • Aplica regularmente os princípios de cidadania - igualdade, democracia e justiça social (na atitude individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural); • Participa regularmente nas atividades desenvolvidas; • É regularmente autónomo e responsável; • Comunica e divulga regularmente, com os pares e a comunidade, o trabalho desenvolvido; • Intervém regularmente na comunidade, apresentando sugestões de melhoria às autoridades competentes.

2	<ul style="list-style-type: none">• Questiona poucas vezes a realidade do quotidiano;• Aplica poucas vezes os princípios de cidadania - igualdade, democracia e justiça social (na atitude individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural);• Participa pouco nas atividades desenvolvidas;• É pouco autónomo e responsável;• Comunica e divulga pouco, com os pares e a comunidade, o trabalho desenvolvido;• Intervém pouco na comunidade, não apresentando sugestões de melhoria às autoridades competentes.
1	<ul style="list-style-type: none">• Nunca questiona a realidade do quotidiano;• Não aplica os princípios de cidadania - igualdade, democracia e justiça social (na atitude individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural);• Não participa nas atividades desenvolvidas;• Não é autónomo e responsável;• Não comunica nem divulga, aos pares e a comunidade, o trabalho desenvolvido;• Não intervém na comunidade, não apresenta sugestões de melhoria às autoridades competentes.

Ensino Secundário:

A participação dos alunos nos projetos desenvolvidos no âmbito desta componente será registada, no final de cada período, nos registos de avaliação individuais, no final do ano no registo biográfico e no certificado de final de curso. O registo será feito através das menções: *Participou / Não participou*.

Em situações de qualidade excecional de intervenção cidadã, o conselho de turma poderá propor um registo de mérito a ser reconhecido em cerimónia pública. Os resultados obtidos concorrem para a obtenção do certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.

A participação nos projetos constará no *Passaporte Digital de Cidadania e Desenvolvimento*.

Parcerias a estabelecer

Bibliotecas Escolares, Clubes existentes no Agrupamento, Associação de Estudantes do Agrupamento, Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento, Projeto de Educação para a Saúde do Agrupamento, Câmara Municipal de Braga, Unidades de Saúde, Juntas de freguesia, Empresas locais, Associações locais, Universidade do Minho, ONGs e outras.

Avaliação da estratégia de educação para a cidadania no agrupamento

A presente estratégia de educação para a cidadania será avaliada no final do ano letivo. A avaliação será realizada pela equipa de auto-avaliação, tendo em conta a análise de documentos como: atas dos conselhos de turma, relatórios de projetos, relatórios dos diretores de turma e inquéritos aos docentes e discentes.

Aprovada em reunião do Conselho Pedagógico de 9 de outubro de 2019